

Novos desafios...

New challenges...

A vida sempre nos coloca desafios. Alguns mais fáceis, outros mais complexos. Esse que agora a mim foi oferecido, sem dúvida, faz parte do grupo dos complicados. Por diversas razões.

A primeira talvez seja o fato de estar substituindo o Dr. Gilberto Friedman. Um nome que hoje se confunde com o nome RBTI, pelo papel fundamental por ele desempenhado na condução da revista nos últimos anos. Nesse período, a revista passou por uma extensa reformulação, ganhando a cada novo volume mais e mais qualidade, pelas mãos do Dr. Gilberto e da equipe por ele escolhida. A rede de contatos do Dr. Gilberto, tanto nacional como internacional, fez com que nomes de peso integrassem o atual corpo editorial. Esforços recompensados, ao final de todos esses anos, pela submissão ao Medline!

Essa é a outra razão que explica o tamanho do desafio. A submissão ao Medline, realizada em janeiro desse ano, é apenas a etapa inicial do processo. A principal, sem dúvida, mas não a única. Após a submissão, a revista fica sob avaliação por quase um ano, tanto em relação a sua qualidade quanto periodicidade, antes que uma decisão final seja tomada. Assim, temos agora a meta, o desafio, de produzir os volumes desse ano, mantendo a qualidade dos anteriores e até mesmo tentando melhorá-la!

E nisso consiste o terceiro desafio: motivar os atuais grupos que fazem pesquisa em terapia intensiva a submeterem seus trabalhos. A RBTI gostaria muito de poder contar com o apoio desses investigadores. Precisamos de artigos de qualidade para garantir sucesso nessa nova etapa e, assim, podermos ter no futuro o conforto de submeter nossos trabalhos a uma revista com indexação Medline brasileira, voltada exclusivamente para terapia intensiva. Um nicho ainda não ocupado no Brasil e nem na América Latina.

Atualmente, grande parte da nossa produção em terapia intensiva, em termos de publicações Medline, é drenada para revistas genéricas. O mesmo ocorre com o restante dos nossos colegas continentais. Ter essa opção, uma revista brasileira de terapia intensiva com indexação Medline, é um sonho compartilhado por muitos de nós. E agora, para esse sonho se tornar realidade, temos que submeter nossos bons trabalhos à nossa revista.

Sabemos das dificuldades nesse processo. Sabemos como todos os grupos vinculados a pós-graduação CAPES tem que comprovar produção científica de qualidade sob pena de perderem pontos na classificação. E isso inclui a publicação em revistas Medline. O atual Qualis da CAPES veio a dificultar em muito a vida das revistas brasileiras, como pode ser percebido em vários editoriais recentemente publicados.^(1,2) A despeito disso, vamos lembrar que a RBTI é atualmente uma revista B2 para a área de Enfermagem, B4 para as áreas de Medicina I, II e III, Psicologia, Odontologia, Engenharia III, Saúde coletiva e B5 para Ciência de alimentos.⁽³⁾ Ou seja, mesmo

em seu estágio atual a revista conta para a produtividade dos cursos. Com a futura (torçamos) indexação pelo Medlline, essa classificação será ainda melhor.

Nesses dois anos como editora científica da RBTI temos procurado otimizar os processos internos para produção de artigos com qualidade científica e adequada formatação. Para isso, contamos com uma equipe que merece nosso reconhecimento. A secretária da revista, Sônia Elisabete Gaion, mais conhecida como Bete, tem sido absolutamente fantástica na coordenação de todas as tarefas. Tenho certeza que nossos autores e revisores reconhecem o carinho com que ela trata a todos. Menos conhecidos por nossos colaboradores, mas não menos prestativos e empenhados no nosso sucesso, nossa revisora técnica Edna Rother, nosso atual tradutor Miguel Herrera, nossa tradutora anterior Eugenia Deheinzelin e o jornalista responsável Marcelo Sassine com-

pletam a equipe que ajudou a fazer a RBTI de hoje. Uma revista bonita, de qualidade gráfica inequívoca e agradável de ler. A eles todo o meu agradecimento por esses dois anos de convivência.

Em suma, gostaria de dizer que aceitei o desafio com muito prazer! Poder contribuir com a revista é um privilégio. Além disso, aceitei com a certeza de contar com uma equipe, e aqui incluo todos os nossos editores associados, unida, coesa, voltada para um único fim: colocar a RBTI no cenário internacional!

Abraços,

Flávia Ribeiro Machado
Editora Chefe

REFERÊNCIAS

1. Brazilian Editors. Classification of journals in the QUALIS system of CAPES – urgent need of changing the criteria! *Clinics* (São Paulo). 2010;65(2):121-3.
2. Rocha-e-Siva M. O Novo Qualis, que não tem nada a ver com a ciência do Brasil: carta aberta ao presidente da CAPES. *Clinics* (São Paulo). 2009;64(8):721-4.
3. Web Qualis. Consulta aos periódicos [Internet]. [citado 2010 Mar 12]. Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPe-riodicos.faces>.